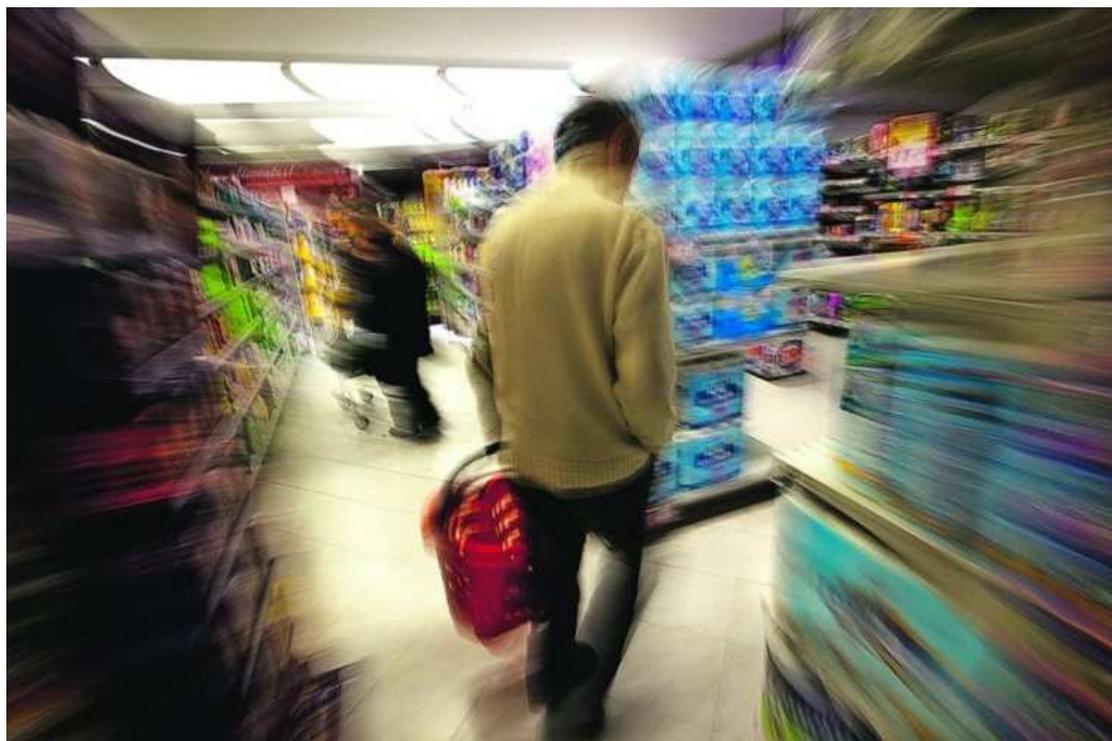


Observatório sobre Crises e Alternativas questiona “viragem” da economia

CAMILO SOLDADO 04/10/2013 - 16:32

Laboratório associado do CES alerta para o impacto dos cortes na despesa pública.



(<http://imagens1.publico.pt/imagens.aspx/764671?tp=UH&db=IMAGENS>)

O consumo privado continua em queda DANIEL ROCHA

TÓPICOS (/TOPICOS)

[Orçamento do Estado](http://www.publico.pt/orcamento-do-estado)
(<http://www.publico.pt/orcamento-do-estado>)

[Conjuntura](http://www.publico.pt/conjuntura)
(<http://www.publico.pt/conjuntura>)

[Austeridade](http://www.publico.pt/austeridade)
(<http://www.publico.pt/austeridade>)

[Crise](http://www.publico.pt/crise)
(<http://www.publico.pt/crise>)

[PIB](http://www.publico.pt/pib)
(<http://www.publico.pt/pib>)

As estatísticas apresentadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre a evolução da economia no segundo trimestre podem ser enganadoras, avisa o Observatório sobre Crises e Alternativas do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, publicado esta semana.

Entre Abril e Junho, o produto interno bruto (PIB) cresceu 1,1% face ao trimestre anterior e o desemprego passou para 16,6% (contra 17,7%), levando o Governo assumir, como um todo, o discurso da “viragem” no ciclo económico, sublinhado ainda na quinta-feira pela ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque. Contudo, o estudo do observatório coordenado pelo antigo secretário-geral da CGTP Manuel Carvalho da Silva é mais cauteloso em perspectivar um cenário positivo para a economia.

No barómetro Batemos no fundo? Estamos a vir à tona?, o sexto que o laboratório associado do CES publica sobre este tema, admite-se “uma continuação do abrandamento da recessão pelo menos no terceiro trimestre do ano”, mas, em 2014, o agravamento dos cortes orçamentais e no rendimento dos portugueses pode condicionar a inversão de ciclo. Segundo este laboratório, retirar destes indicadores trimestrais “a conclusão de que os ‘sacrifícios’ compensam envolve um enviesamento que favorece a insistência no erro”.

A interpretação do Observatório sobre Crises e Alternativas sobre os números do desemprego também destoa da versão do Governo. O tipo de emprego criado sugere que “pessoas que perderam emprego estão a declarar ocupação em actividades agrícolas que já exerciam como complemento de rendimento, ou que passaram a exercer depois de

desempregadas”. Regista-se por isso um abrandamento da taxa de desemprego, mas não uma inversão do processo de destruição de postos de trabalho. Também a contribuir para esta evolução está o emprego sazonal, sem o qual a diminuição de desemprego seria de 0,8%, refere ainda o observatório.

O documento é ainda crítico em relação ao peso do investimento no crescimento do PIB. O abrandamento da recessão é consequência não do contributo do investimento, “mas do saldo externo e, mais moderadamente, do consumo das famílias”, considera o observatório.

OUTROS ARTIGOS



Pires de Lima: economia “não é sustentável” com fiscalidade “tão agressiva”

(<http://www.publico.pt/economia/noticia/pires-de-lima-economia-nao-e-sustentavel-com-fiscalidade-tao-agressiva-1605512>)



Governo espanhol aprova orçamento “austero” mas com previsão de crescimento

(<http://www.publico.pt/economia/noticia/governo-espanhol-aprova-orcamento-austero-mas-com-previsao-de-crescimento-1607303>)



Governo diz que descida de impostos é prioritária, mas não se compromete

(<http://www.publico.pt/economia/noticia/governo-diz-que-descida-de-impostos-e-prioritario-mas-nao-se-compromete-1605398>)



António Mexia acredita que Tribunal Constitucional pode forçar segundo resgate

(<http://www.publico.pt/politica/noticia/antonio-mexia-acredita-que-tribunal-constitucional-pode-forcar-segundo-resgate-1606588>)

COMENTÁRIOS



ces

Caracteres restantes: 800

Quero ser notificado por email sobre novos comentários a este artigo.

Submeter

[Critérios de publicação \(http://www.publico.pt/nos/criterios-de-publicacao\)](http://www.publico.pt/nos/criterios-de-publicacao)

Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

NOS BLOGUES

Se comentar este artigo no seu blogue, o link aparecerá aqui.



(<http://www.twingly.com/>) Twingly procura de blogue (<http://www.twingly.com/>)

Efectue o ping do seu blogue no Twingly para nós o encontrarmos. (<http://www.twingly.com/ping>)